

## ATA Nº 31/2003

1

### DA SESSÃO PLENÁRIA EXTRAORDINÁRIA REALIZADA NO DIA 18 DE AGOSTO DE 2003.\*\*\*\*\*

Aos dezoito dias do mês de agosto do ano dois mil e três, no Plenário da Câmara Municipal de Agudo, realizou-se a décima Sessão Plenária Extraordinária do ano. Presentes os Vereadores ALDO HOPPE (PFL), ARLINDO CASSEL (PP), BETO MÜLLER (PP), CARLITO SCHIEFELBEIN (PSDB), MOISÉS KILIAN (PMDB), PAULO UNFER (PDT), PEDRO DE LIMA (PDT), RENI BOIJINK (PDT) e VILSON DIAS (PP).\*\*\*\*\*

Às vinte e uma horas, após verificar a existência de quórum legal para tal, o Senhor Presidente, Vereador PAULO UNFER, declarou instalada a sessão que foi realizada a requerimento do Vereador ALDO HOPPE. Na **ORDEM DO DIA** tramitavam os Projetos de Lei números 49/2003-E, 50/2003-E e 51/2003-E. Em Discussão Geral sobre o Projeto de Lei número 49/2003-E, que "INSTITUI TURNO ÚNICO NO SERVIÇO PÚBLICO MUNICIPAL E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS": o Vereador VILSON DIAS disse que a Associação Comercial e Industrial de Agudo estava preocupada com os prejuízos para o comércio com a adoção do turno único e apresentou requerimento de vistas à proposição; em votação, o requerimento de vistas do Vereador VILSON DIAS foi rejeitado por cinco votos contrários e três favoráveis – os dos Vereadores ARLINDO CASSEL, BETO MÜLLER E VILSON DIAS; em votação, a Emenda número 01 ao Projeto de Lei número 49/2003-E foi aprovada por cinco votos favoráveis e três contrários – os dos Vereadores ARLINDO CASSEL, BETO MÜLLER e VILSON DIAS; o Vereador BETO MÜLLER disse que sua posição foi contrária à Emenda número 01, que seria contrária à matéria como um todo e que havia preocupação da comunidade que pedia a rejeição da proposição, pois o comércio e os produtores que buscavam atendimento à tarde na Prefeitura seriam prejudicados; o Vereador PEDRO DE LIMA sugeriu que o turno único fosse adotado nas tardes e que as máquinas fossem abastecidas à tarde para que elas pudessem entrar em operação no início da manhã; o Vereador CARLITO SCHIEFELBEIN disse que a posição do Vereador MOISÉS KILIAN era coerente, pois ele sabia da necessidade de o município conter seus gastos para que houvesse recursos para pagar aos servidores; disse que as áreas de saúde e educação estavam excluídas do turno único e que a primeira era a mais era procurada; disse que as pessoas adaptar-se-iam ao turno único, mas que essa era a solução para a falta de recursos; o Vereador RENI BOIJINK disse que o turno único fazia parte de um conjunto de medidas para sanar os problemas e manter os serviços; solicitou que a administração adotasse todas as medidas necessárias daquele conjunto; disse que a Câmara estava reduzindo para dois meses a vigência do turno único e que cabia ao Executivo mostrar os resultados daquela medida ao fim da mesma; disse que a maioria das pessoas do interior, naquele período, estaria trabalhando nas lavouras, o que fazia diminuir o fluxo de pessoas na cidade; o Vereador VILSON DIAS disse que estava indignado porque outras medidas de economia poderiam ser tomadas, sem que fosse necessária a instituição do turno único, e porque naquele período algumas pessoas do interior viriam à cidade; questionou porquê o município não fez greve contra as propostas do Governo Federal, como outros fizeram, e disse que devia-se ter posição no caso; em aparte, o Vereador BETO MÜLLER disse que os vereadores favoráveis ao turno único deviam solicitar ao Prefeito que poupasse dinheiro não viajando a Brasília para participar da marcha contra as propostas do Governo Federal e a favor do retorno dos repasses para os municípios; continuando, o Vereador VILSON DIAS disse que a Emenda que reduzia o período de vigência do turno único era uma

.....

Ver. Vilson Dias  
Secretário

Ver. Paulo Unfer  
Presidente

## **ATA Nº 31/2003**

**2**

demonstração de desconfiança em relação à proposta; o Vereador MOISÉS KILIAN disse que a proposta causaria prejuízos ao município, mas que a situação vivida por falta de planejamento exigia a redução dos trabalhos; disse que o turno único não foi pedido pelos funcionários e que foi o Executivo quem encaminhou a proposta; disse que, caso no período de sessenta dias não fosse reduzida a despesa, seria retomado ao turno normal; em votação, Projeto de Lei número 49/2003-E foi aprovado por cinco votos favoráveis e três contrários – os dos Vereadores ARLINDO CASSEL, BETO MÜLLER e VILSON DIAS. Em Discussão Geral sobre o Projeto de Lei número 50/2003-E, que “AUTORIZA CONTRATAÇÃO E PRORROGAÇÃO DE CONTRATO DE PROFESSORES, POR NECESSIDADE TEMPORÁRIA DE EXCEPCIONAL INTERESSE PÚBLICO E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS”, nenhum vereador manifestou-se; em votação, o Projeto de Lei número 50/2003-E foi aprovado por unanimidade de votos. Em Discussão Geral sobre o Projeto de Lei número 51/2003-E, que “AUTORIZA A ABERTURA DE CRÉDITO ESPECIAL, REDUZ DOTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS”, nenhum vereador manifestou-se; em votação, o Projeto de Lei número 51/2003-E foi aprovado por unanimidade de votos. Assim, nada mais havendo a tratar, foi encerrada a sessão, da qual é lavrada a presente ata que, após votada, vai assinada por quem de direito. SALA DAS SESSÕES, AOS 18 DE AGOSTO DE 2003.A.S. \*\*\*\*\*

.....

Ver. Vilson Dias  
Secretário

Ver. Paulo Unfer  
Presidente